

CONTROLE DAS PLANTAS DANINHAS EM SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) PELOS MÉTODOS QUÍMICOS EM DOIS SISTEMAS DE PREPARO DO SOLO*

Antonio José Francovig **
Glenn Gray Davis ***

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de herbicidas e combinações em plantas daninhas na cultura da soja.

As invasoras que mais ocorreram foram: capim marmelada (***Brachiaria plantaginea*** (Link) Hitch), guanxuma (***Sida*** spp) e picão preto (***Bidens pilosa*** L.)

Foram conduzidos dois experimentos. No primeiro a preparação do solo foi com subsolagem e grade rome. No segundo utilizou-se o plantio direto na resteva de trigo. Doze tratamentos foram usados para cada experimento.

Esta pesquisa foi desenvolvida no ano agrícola 75/76 no Centro Nacional de Pesquisa de Soja, em Londrina, num Latossolo Roxo Distrófico textura argilosa, com 3,2% de matéria orgânica. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com quatro repetições em ambos os experimentos. As parcelas mediram de 4 m x 10 m. Foi utilizada a cultivar Paraná, plantada com semeadeira dotada de enxada rotativa. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal de gás carbônico.

As avaliações foram realizadas através da contagem de stand, avaliação visual de emergência, controle de ervas, rendimento e efeito residual no solo utilizando-se o trigo como cultura indicadora.

Para as avaliações visuais adotou-se o sistema de ALAM - Asociación Latinoamericana de Malezas - que obedece a escala de 1 a 6:

* Trabalho desenvolvido no Centro Nacional de Pesquisa de Soja no ano agrícola 75/76.

** Eng^o Agr^o Centro Nacional de Pesquisa de Soja - EMBRAPA

*** Eng^o Agr^o Ph. D. CNPSOJA - EMBRAPA/USAÍD/WISCONSIN

sendo 1 - 0 - 40% e 6 - 91 - 100% referente à testemunha com controle. Das avaliações de sanidade e controle efetuadas, considerou-se de 10 e 50 dias, respectivamente, após a emergência da cultura. As dosagens são dadas em kg/ha de ingrediente ativo. Os tratamentos, controle e sanidade dos cinco melhores rendimentos são dados a seguir:

Subsolagem e Grade Rome

| Tratamento | Controle | Sanidade | Rendimento kg/ha |
|---|----------|----------|------------------|
| 05 Trifluralin (0,96) Metribusin (0,49) PPI | 5,0 | 5,5 | 1898 |
| 09 Trifluralin (0,72) Linuron (0,75) PPI | 4,8 | 6,0 | 1748 |
| 03 Trifluralin (0,96) PPI Metribusin (0,49) PE | 5,8 | 6,0 | 1672 |
| 04 Trifluralin (0,72) Metribusin (0,35) PPI | 5,5 | 6,0 | 1607 |
| 06 Trifluralin (0,72) PPI | 3,5 | 6,0 | 1581 |
| Testemunha com Controle | | | 1856 |
| Testemunha sem Controle | --- | --- | 1171 |

Plantio Direto

| Tratamento | Controle | Sanidade | Rendimento kg/ha |
|--|----------|----------|------------------|
| 09 Oryzalin (1,00) - Metribusin (0,35) PE | 6,0 | 5,8 | 1901 |
| 04 Oryzalin (1,50) - Metribusin (0,49) PE | 5,5 | 5,8 | 1808 |
| 01 Alachlor (3,36) - Metribusin (0,49) PE | 5,8 | 5,3 | 1612 |
| 11 S 6851 (4) (3,60) PE | 3,5 | 4,5 | 1608 |
| 10 Alachlor (2,88) Linuron (1,00) PE | 4,3 | 5,8 | 1488 |
| Testemunha com Controle | | | 1915 |
| Testemunha sem Controle | --- | --- | 1191 |

As testemunhas com controle mecânico foram iguais entre si. As médias dos cinco maiores rendimentos foram 1701 kg/ha e 1683 kg/ha respectivamente no primeiro e segundo experimento.

As médias de controle entre as cinco maiores produções aos 50 dias após a emergência foram para o primeiro experimento 4,9 e para o segundo 5,0 e a sanidade aos 10 dias após a emergência da cultura foram 5,9 e 5,4.

No primeiro experimento o tratamento com maior rendimento foi trifluralin e metribuzin em mistura pré-plantio incorporada. O melhor controle foi trifluralin pré-plantio incorporado e metribuzin pré-emergência. No plantio direto os cinco maiores rendimentos corresponderam a um melhor controle de invasoras bem como a um estado de sanidade melhor. As duas maiores produções continham oryzalin e metribuzin em misturas e em diferentes dosagens.

S 6851 - (2:1) N-benzyl-N-isopropil - 3,5 dimethylbenzamide e butam (N-benzyl 1-N-isopropil trimethyl acetamide).